

SÍNDROME DE BURNOUT: A EXAUSTÃO PROFISSIONAL AMEAÇANDO O BEM-ESTAR DOS MOTORISTAS DO TRANSPORTE DA SAÚDE

ZANIN, Caroline Estéfani
ANGONESE, Amanda Saraiva
Curso: Psicologia

Burnout é uma palavra da língua inglesa que pode ser traduzida como “queima após desgaste”; refere-se a algo que deixou de funcionar em decorrência de exaustão. O termo passou a ser usado como metáfora para explicar o sofrimento do profissional em seu ambiente de trabalho, associado à perda de motivação e ao alto grau de insatisfação decorrentes dessa exaustão. Neste estudo teve-se como objetivo verificar se há ocorrência da Síndrome de *Burnout* nos motoristas da Saúde, analisando-se quais as consequências que esta pode trazer para a qualidade de vida do profissional. A pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa e de caráter descritivo. Em relação à seleção do instrumento para a avaliação da síndrome, foi aplicado o formulário do *Maslach Burnout Inventory (MBI)*, elaborado por Maslach e Jackson. Concomitantemente, realizou-se uma entrevista semiestruturada para melhor compreensão dos fenômenos abordados. Foram convidados a participar da investigação todos os motoristas da saúde dos sete municípios que compõem a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de São Miguel do Oeste, SC, e o critério de inclusão foi o tempo de serviço, o qual não poderia ser inferior a cinco anos. Os resultados parciais apontam o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* nessa classe de trabalhadores, com presença de irritabilidade, esgotamento, intenso estresse e uma intercessão entre trabalho e família; indicam, também, frequentes consultas à Gastroenterologistas. Contudo, estudos referenciando a saúde mental dos motoristas da Saúde apontam que estes apresentam um adoecer diferenciado da população em geral, pois estão expostos a uma sucessão de fatores nocivos (físicos, químicos e biológicos), os quais podem produzir todas as categorias de doenças relacionadas ao trabalho.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Trabalho. Motoristas da Saúde. Esgotamento profissional. Qualidade de vida.

zanin.caroline@hotmail.com

amanda.angonese@unoesc.edu.br